

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIFICULDADES NA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Renata Martins¹, Mariana Coelho Moura Garcia¹,
Miriã Ribeiro Sodré¹, Beatriz Francisco Farah²

Introdução: a flexibilização dos currículos na área da saúde oportunizou aos alunos escolhas e permitiu desenhar um currículo, que atenda às suas necessidades, como estágios não curriculares. Entender as mudanças ocorridas no Sistema Único de Saúde no sistema de informação foi uma das opções de alunas do Curso de Enfermagem. O Sistema de Informação para Atenção Básica (SISAB) foi criado pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, a fim de incrementar a gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho e substituiu o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), que surgiu em 1998, com o intuito de colher informações sobre as atividades realizadas pela Atenção Primária à Saúde (APS). O SISAB é alimentado pelo e-SUS Atenção Básica (AB), que consiste num instrumento de preenchimento de fichas com informações sobre o atendimento realizado na APS pelos profissionais de toda a equipe. **Objetivo:** relatar as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde da APS em alimentar o SISAB. **Método:** relato de experiência. **Relato de experiência:** durante sete meses, em um estágio não curricular, na Supervisão de Gestão da Informação da Atenção Primária à Saúde, na Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde de Juiz de Fora, percebeu-se que alguns profissionais não estão sensibilizados para a importância do preenchimento adequado das fichas do e-SUS AB. O não preenchimento ou a insuficiência de dados nas fichas é a principal dificuldade encontrada para a efetividade do SISAB. Observa-se, também, a falta de recursos materiais necessários, como computador e acesso à internet, e carência de recursos humanos, como um digitador. Existem dúvidas entre os profissionais sobre a forma correta de realizar o preenchimento, o que pode ser resultado da falta de capacitação ou do número insuficiente de profissionais nas unidades. **Conclusão:** o estágio nos oportunizou perceber a necessidade de que todas as UBS sejam informatizadas e a necessidade de capacitação e sensibilização sobre a importância do sistema junto aos profissionais, uma vez que esses dados servem de subsídio para tomadas de decisões e repasse de verba junto ao Ministério da Saúde para o município.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília (DF); 2004.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.412, de 10 de julho de 2013. Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica- SISAB, Brasília (DF); 2013.
3. Soares, EVB. Atenção Básica e Informação: análise do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB) e estratégia e-SUS AB e suas repercussões para uma gestão da saúde com transparência [trabalho de conclusão de curso em administração]. Brasília: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2016 [Citado 2018 abr. 09]. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/14323/1/2016_EvaVilmaBarbosaSoares_tcc.pdf>.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Juiz de Fora.
E-mail: mariimoura@hotmail.com.